



## ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ESTADUAL DO SINASEFE-IFBA/CMS, REALIZADA DIA 26/03/2026

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, deu-se início a Assembleia Geral Estadual Híbrida, na Sede da Seção e Google Meet, da Seção IFBA/CMS, para discutirem os seguintes pontos de Pauta: 1. Informes; 2. Paralisação de 1º de abril; 3. Informes da Comissão Eleitoral do SINASEFE-IFBA/CMS; 4. Eleição de delegada(o) para a 208ª Plenária do SINASEFE Nacional; 5. Formação do GT de Memória do SINASEFE-IFBA/CMS; 6. O que ocorrer. **Cronograma e Regimento Interno Eleitoral:** Karla Reis revisou o cronograma eleitoral, mencionando que a posse da próxima diretoria executiva foi estabelecida em um prazo limite, considerando que a diretoria anterior assumiu em 6 de maio. O regimento interno passou por alterações para abordar questões levantadas no processo eleitoral anterior, visando um processo mais tranquilo. Marlene Santos Socorro destacou que o regimento foi elaborado com base na documentação da última eleição e contou com recomendações da assessoria jurídica. **Período de Campanha e Documentação:** Em resposta a uma pergunta de Ana Carneiro, Karla Reis confirmou que o período de campanha eleitoral será de 17 a 30 de abril. Karla Reis informou que o cronograma, o regimento interno e as fichas de inscrição para chapas e membros do conselho fiscal já estão disponíveis no site oficial do SINASEFE. **Crerios para Composição de Chapas:** Karla Reis ressaltou que a composição das chapas é um ponto principal do regimento, destacando que os critérios exigem que os membros estejam em dia com pagamentos e não tenham pendências com o SINASEFE Nacional. No Artigo 2º, que trata da homologação, é obrigatório que todos os membros da chapa assinem o documento, seja à caneta ou por assinatura eletrônica. **Aptidão para Votar e Auxílio na Votação:** O regimento interno estabelece que podem votar somente aqueles que estão sindicalizados há, pelo menos, 60 dias antes das eleições. Karla Reis informou que haverá um plantão na sede do sindicato das 8h às 19h no dia da eleição para auxiliar e solucionar possíveis dificuldades dos votantes. Além disso, o Artigo 19º faculta às chapas a indicação de um fiscal para acompanhar esse plantão na sede. **Novidades no Regimento Interno:**



## SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0029-64

FUNDADO EM 18/07/1990

### Gestão A Diversidade Nos Fortalece (2026-2028)

Uma novidade introduzida no regimento interno é a possibilidade de um campus disponibilizar equipamentos para votação, cabendo à representação sindical do campus fazer a solicitação por e-mail. A Comissão Eleitoral validará a disponibilização do equipamento e a nomeação de um representante no campus para auxiliar aqueles com dificuldades em tecnologia. **Recursos e Divulgação de Resultados:** O prazo para interposição de recursos contra o resultado das chapas inscritas e homologadas é 13 de abril, e o julgamento dos recursos será em 15 de abril. Karla Reis destacou que qualquer sindicalizado em dia com suas obrigações sindicais e regimentais pode interpor recurso. A votação será totalmente online, das 8h até as 23h59, com a divulgação dos resultados prevista para 5 de maio. **Agradecimento à Comissão Eleitoral:** Teresa Bahia expressou gratidão e parabenizou a Comissão Eleitoral por identificar problemas em processos anteriores e apresentar correções e um excelente trabalho no regimento. Valfredo também sugeriu a criação de uma moção de cobrança ao governo em nome dos aposentados, destacando a precariedade da situação deles. **Paralisação Nacional em 1º de Abril:** Teresa Bahia introduziu a discussão sobre a paralisação do dia 1º de abril, mobilizada pelo não cumprimento dos acordos de greve 10 e 11, resultando em frustração generalizada na comunidade. O SINASEFE Nacional já notificou o MEC, o MGI e o Ministério do Trabalho sobre a paralisação. **Debate sobre a Greve e o Contexto Político:** Teresa Bahia esclareceu que a votação na assembleia é pela adesão à paralisação do dia 1º de abril, conforme encaminhado pela plenária nacional, embora qualquer servidor já esteja coberto pela notificação do SINASEFE Nacional aos ministérios. Marlene Santos Socorro e Ana Carneiro defenderam a adesão à paralisação para manifestar insatisfação, especialmente pelo caráter simbólico da data em relação ao não cumprimento dos acordos. **Discussão sobre Autonomia Sindical e o Governo:** Valfredo expressou ser a favor da paralisação, defendendo que o sindicato deve ser classista e não partidário, mantendo autonomia sindical e cobrando o cumprimento de acordos independentemente do governo. Georges Rocha também apoiou a paralisação, enfatizando que as conquistas dependem de pressão política e que os trabalhadores não devem cruzar os braços enquanto demandas estão represadas. **Vulnerabilidade dos Aposentados:** Rosa Mota, uma técnica administrativa aposentada, expressou indignação e insatisfação com a falta de atenção e importância



## SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0029-64

FUNDADO EM 18/07/1990

### Gestão A Diversidade Nos Fortalece (2026-2028)

dada aos aposentados nas negociações, mencionando cortes em benefícios como alimentação e transporte. Ela reforçou que a luta pela paralisação não deve ser apenas dos ativos, mas de todos os sindicalizados. **Preocupações Estratégicas com o Momento Político:** Celiana Maria dos Santos compartilhou preocupações sobre o momento geopolítico e a ascensão da extrema direita, questionando se o momento atual é o mais estratégico para deliberar a paralisação ou uma greve. Ela reconheceu a justiça de questionar o tratamento dado pelo atual governo, mas alertou para a delicadeza da conjuntura internacional. **Aprovação da Paralisação:** A votação para a adesão à paralisação no dia 1º de abril foi aprovada com 30 votos a favor (26 online e 4 presenciais), 2 votos contrários e 1 abstenção. A sessão do SINASEFE IFBA terá uma atividade conjunta com a sessão de Santa Catarina para debater as pendências do acordo de greve. **Inversão da Pauta e Eleição de Delegados para a Plenária 208:** Ocorreu uma inversão na pauta, e o próximo tópico discutido foi a eleição de delegados para a Plenária 208 do dia 17 de abril. As atividades relacionadas à plenária ocorrerão de 15 a 19 de abril, incluindo uma marcha da classe trabalhadora no dia 15 e uma manifestação da educação na MGI no dia 16. A ida para a plenária será exclusivamente presencial e não será um evento híbrido. **Critério de Paridade de Gênero para a Delegação:** Serão encaminhadas duas pessoas: um representante da direção e um representante da base. Como Lafaiete, o representante da direção, é um homem, o critério de paridade de gênero exige que a representante da base seja uma mulher. Se a paridade de gênero não for cumprida, os representantes não serão considerados delegados e participarão apenas como observadores, sem direito a voto. **Esclarecimento sobre o Status dos Delegados:** Teresa Bahia esclareceu que não pode haver dois delegados homens, e o direito a voto só é concedido se houver paridade de gênero. Caso a paridade não seja alcançada, os membros da delegação, incluindo o representante da direção (Lafayette), atuariam como observadores sem direito a voto. **Candidatura e Aprovação da Delegada da Base:** Georges Rocha se candidatou inicialmente como observador. Contudo, Dona Irene, uma pensionista filiada, se colocou à disposição como candidata da base. A participação de Dona Irene, que garante a paridade de gênero, foi aprovada por unanimidade, com 18 votos online e 4 presenciais. **Impacto da Eleição de Dona Irene na Delegação:** A eleição de Dona Irene como delegada pela base



Gestão A Diversidade Nos Fortalece (2026-2028)

(mulher) permite que Lafayette, o representante da direção (homem), atue também como delegado com direito a voto, garantindo assim a paridade. Georges Rocha retirou subsequentemente sua candidatura a observador, uma vez que a situação que exigia observadores (falta de paridade) havia sido resolvida. **Questão da Suplência e Composição da Delegação:** Ualace Santana de Melo e Valfredo levantaram questões sobre a ausência de votação para o representante da direção e a inclusão de observadores. A direção tem legitimidade para indicar seu representante, e Lafayette não foi votado porque sua indicação é uma prerrogativa da diretoria. Além disso, devido à contenção de custos, a sessão decidiu não encaminhar observadores para as plenárias, focando apenas nos delegados. **Introdução da Proposta do GT Memória:** O próximo ponto de pauta foi a discussão sobre o Grupo de Trabalho (GT) Memória do SINASEFE IFBA/CMS, uma iniciativa solicitada em assembleias anteriores. Georges Rocha, um dos proponentes da ideia, apresentou o contexto do GT, mencionando uma dissertação sobre as "Memórias do SINASEFE no Campus Salvador do IFBA (1990-2020)" que será defendida em breve. **Objetivos e Fundamentação da Política de Memória:** O regimento interno do SINASEFE IFBA/CMS aprovou uma política de preservação da memória material e imaterial, destinando 1% da receita líquida mensal para sua manutenção. O principal objetivo desta política é servir como instrumento para a formação de novos filiados e diretores, preservar o acervo histórico de quatro décadas e manter o sindicato como objeto de pesquisa sobre o movimento social. **Estruturação Proposta para o GT Memória:** Georges Rocha propôs a aprovação do GT para começar a estruturar a implementação da política em 120 dias, levando em conta o processo eleitoral e a transição de gestão. O GT sugerido deve ser composto por quatro membros da diretoria executiva (Coordenação de Finanças, Secretaria, Comunicação Social e Formação Política) e quatro membros filiados não pertencentes à diretoria. **Aprovação da Proposta e Chamada Pública para Membros da Base:** A proposta para estruturar o GT Memória do SINASEFE IFBA/CMS foi aprovada por unanimidade, com 12 votos online e 2 votos presenciais. Para preencher as quatro vagas para membros filiados da base, a direção fará uma chamada pública, sendo Georges Rocha um dos filiados que se colocou à disposição para participar. **Próximas etapas sugeridas:** [O grupo] Notificar Instituições: Enviar notificação ao Instituto Federal da Bahia e ao Colégio



**SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS  
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**CNPJ: 03.658.820/0029-64**

**FUNDADO EM 18/07/1990**

**Gestão A Diversidade Nos Fortalece (2026-2028)**

Militar de Salvador após a GE. [O grupo] Elaborar Moção: Preparar carta de cobrança e moção de apoio sobre a situação dos aposentados. Levar documento para aprovação da assembleia e posterior envio a Brasília. [A Direção] Chamada Pública: Realizar chamada pública para interessados em compor as 4 vagas de membros filiados no GT Memória. [GT Memória] Estruturar Política: Apresentar proposta de intervenção, incluindo orçamento e estruturação, em 120 dias. Sem mais nada a tratar, foi encerrada a Assembleia e eu, Rosa Pinheiro, secretária da Seção IFBA/CMS, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada vai assinada por mim e os demais participantes em lista de presença anexa. Salvador, 26 de março de 2026.